



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE

Avaliação Institucional Pedagógica 2025.2

Radar nº 3 | Junho de 2026





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

André Maurício Conceição de Souza

VICE-REITOR

Silvana Aparecida Bretas

**SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL
COORDENAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL**

ELABORAÇÃO

Alexia Teles dos Santos

Celina de Jesus Reis

Eduardo Keidin Sera

Gláucia Araújo Santos Lopes

Roney Gregory Santos Melo

ARTE DA CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Glaucia Araujo Santos Lopes

SUMÁRIO

1 Apresentação	5
2 Metodologia	6
3 Resultados	7
3.1 CAMPUS PROFESSOR ALBERTO CARVALHO	7
3.2 CAMPUS PROFESSOR ANTÔNIO GARCIA FILHO	8
3.3 CAMPUS PROFESSOR JOÃO CARDOSO NASCIMENTO JÚNIOR	9
3.4 CAMPUS DE LARANJEIRAS	10
3.5 CAMPUS DO SERTÃO	11
3.6 CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E APLICADAS	12
3.7 CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	13
3.8 CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA	14
3.9 CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADA	15
4 Considerações Finais	16

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Avaliação Institucional Pedagógica: Centro Campus Prof. Alberto Carvalho	7
Figura 2	Avaliação Institucional Pedagógica: Centro Campus de Lagarto	8
Figura 3	Avaliação Institucional Pedagógica: Centro Campus Prof. João Cardoso Nascimento Júnior	9
Figura 4	Avaliação Institucional Pedagógica: Centro Campus de Laranjeiras	10
Figura 5	Avaliação Institucional Pedagógica: Centro Campus do Sertão	11
Figura 6	Avaliação Institucional Pedagógica: Centro de Ciências Agrárias Aplicada	12
Figura 7	Avaliação Institucional Pedagógica: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	13
Figura 8	Avaliação Institucional Pedagógica: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia	14
Figura 9	Avaliação Institucional Pedagógica: Centro de Ciências Sociais Aplicadas	15
Figura 10	Avaliação Institucional Pedagógica: Centro de Educação e Ciências Humanas	16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Avaliação Institucional da Infraestrutura: perguntas e respostas do questionário	6
----------	--	---

1 APRESENTAÇÃO

A avaliação de componentes curriculares do curso, do semestre acadêmico 2025.2, é fruto de análise neste documento, e compôs como público respondente o corpo discente dos cursos de graduação presenciais dos *Campi* de Aracaju, Itabaiana, Lagarto, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória e São Cristóvão. O período de coleta das informações compreendeu entre 15 de fevereiro e 29 de março de 2026.

A Avaliação Institucional Discente, regulamentada pela Resolução 49/2023/CONEPE, de 25 de Agosto de 2023, é um importante mecanismo de diagnóstico, monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico. Na Universidade Federal de Sergipe (UFS), o questionário é formado por três mecanismos de avaliação: Avaliação de Infraestrutura, Avaliação de Componentes Curriculares do Curso e Autoavaliação. Entre o término do ano/período letivo em vigor até o início do ano/período letivo seguinte ocorre levantamento das informações, tal que a coleta de dados acontece via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), garantindo comodidade e anonimato no preenchimento. Destaca-se que o objeto de análise neste documento foi a Avaliação de Componentes Curriculares do Curso, com o objetivo de apresentar os resultados obtidos a partir da Avaliação Institucional Discente à comunidade acadêmica da UFS.

2 METODOLOGIA

A abordagem metodológica utilizada neste documento foi descritiva e a coleta das informações feita por meio de aplicação de questionário, o qual é disponibilizado no SIGAA. A avaliação de componentes curriculares do curso, objeto de análise neste documento, está relacionada com as opiniões dos alunos a respeito do currículo do próprio curso. Desse modo, as sete perguntas objetivas tratam de questões associadas as contribuições desses componentes para a formação profissional, para a formação do conhecimento de valores humanos e da ética; para a compreensão de problemas sociais e científicos relacionados à própria formação, se tais componentes do currículo favorecem o acesso a conhecimento científico atualizado, se estimulam a interdisciplinaridade, e se estão articulados a projetos ou atividades de pesquisa e extensão. Para cada uma delas foi possível selecionar apenas uma das seguintes respostas: sempre, na maioria das vezes, às vezes e nunca. Ressalta-se que, para cada uma das perguntas, foi criado um ID, com o objetivo de torná-las mais fáceis de serem apresentadas, conforme Tabela 1.

Ainda que a participação de todos os alunos seja obrigatória, destaca-se que o total de participantes não retrata, necessariamente, o total de discentes matriculados nos cursos presenciais da UFS, uma vez que quem não possuiu matrícula em disciplina no referido período da Avaliação estava isento de responder o questionário. Ademais, alguns discentes concludentes (por escolha) também não participaram do levantamento.

A construção das estatísticas foi realizada no software R (R-Project 4.2.1), enquanto que a editoração e as figuras foram feitas a partir da ferramenta de design Canva.

Tabela 1 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: perguntas e respostas do questionário

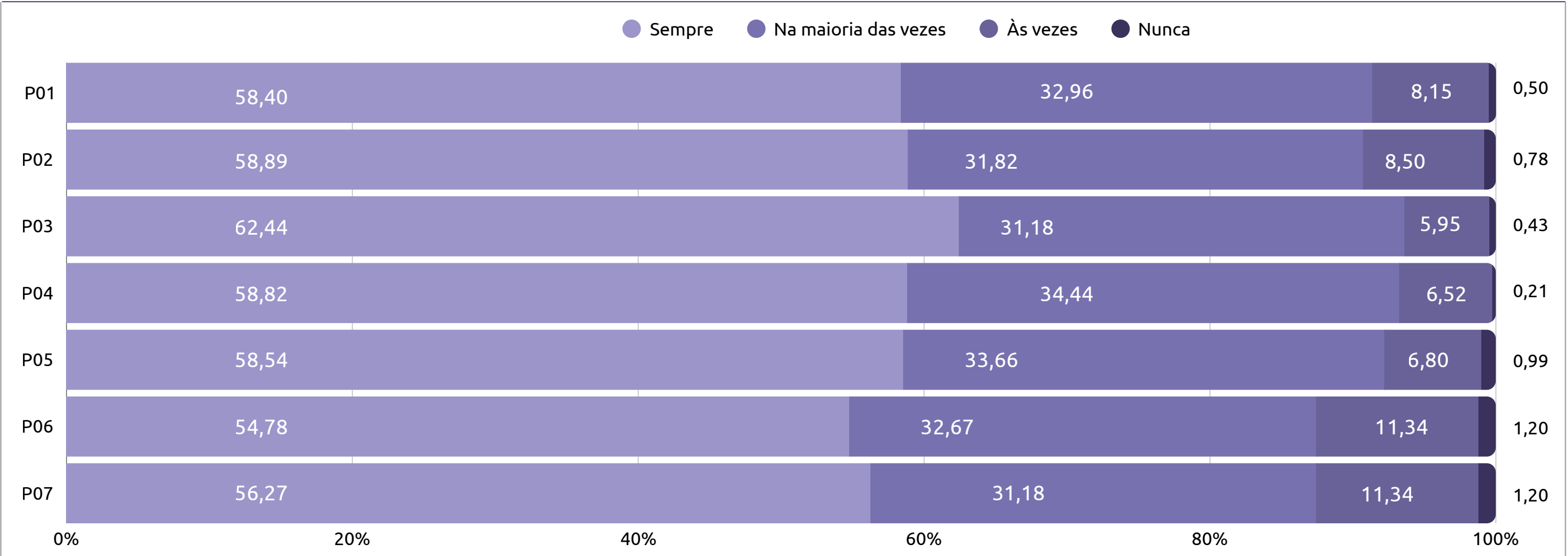
ID	PERGUNTA COMPLETA
P01	Contribuem para a compreensão dos problemas científicos relacionados à sua formação profissional
P02	Contribuem para a compreensão dos problemas sociais relacionados à sua formação profissional
P03	Contribuem para a formação do conhecimento dos valores humanos e da ética
P04	Contribuem para o aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional
P05	Dão acesso ao conhecimento científico atualizado (formação discente)
P06	Estão articulados com projetos ou atividades de pesquisa e extensão
P07	Estimulam a interdisciplinaridade

3 RESULTADOS

3.1 CAMPUS PROFESSOR ALBERTO CARVALHO

O Campus Professor Alberto Carvalho, localizado em Itabaiana, apresentou avaliações satisfatórias quanto às questões apontadas em cada item, do P1 ao P7. Na soma das opções "Sempre" e "Na maioria das vezes", percebe-se que a aprovação varia entre 87% a 93% para todos os quesitos avaliados. No quesito P3 (valores humanos e ética), nota-se como excelente, 62,44% dos respondentes afirmam que o campus "Sempre" contribui para essa formação, somados a 31,18% de "Na maioria das vezes". Isso pode indicar que o campus tem seu papel reconhecido no desenvolvimento moral e cidadão dos alunos.

Figura 1 - Avaliação Institucional Pedagógica: Centro Campus Prof. Alberto Carvalho

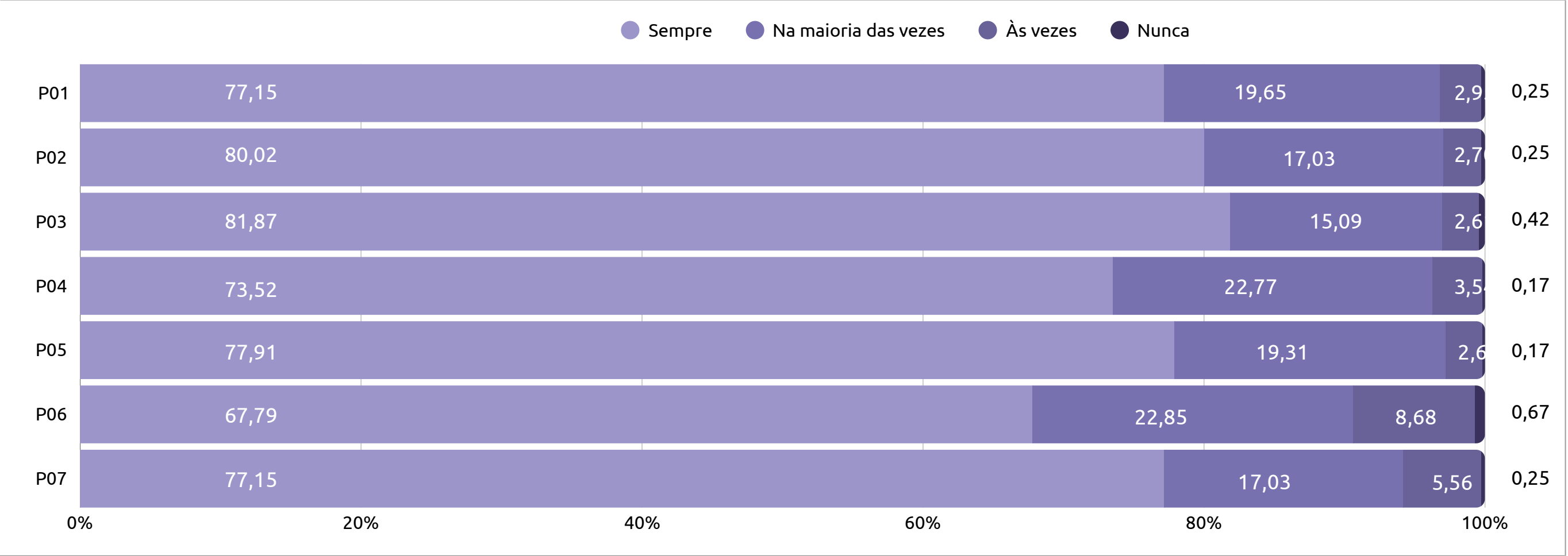


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.2 CAMPUS PROFESSOR ANTÔNIO GARCIA FILHO

O Campus de Lagarto, Professor Antônio Garcia Filho, demonstra resultados excelentes em todas as questões abordadas. A resposta "Sempre" ultrapassa 73% em quase todos os índices e alcança pouco mais que 80%. No que tange ao item P3 (valores humanos e ética), identifica-se como o ponto mais forte do campus, atingindo 81,87% de avaliação, "Sempre", somado a 15,09% de "Na maioria das vezes". Vale a ressalva de que apenas o item P6 (articulação com pesquisa e extensão) obtém menor taxa para a melhor das opções "Sempre" (67,79%), além de concentrar a maior taxa de respostas para "Às vezes" (8,68%). O que pode sugerir validação da comunidade acadêmica para formação ética e cidadã do curso escolhido, todavia seu principal desafio está na integração total dos discentes nas atividades práticas de projetos de pesquisa e extensão.

Figura 2 - Avaliação Institucional Pedagógica: Centro Campus de Lagarto

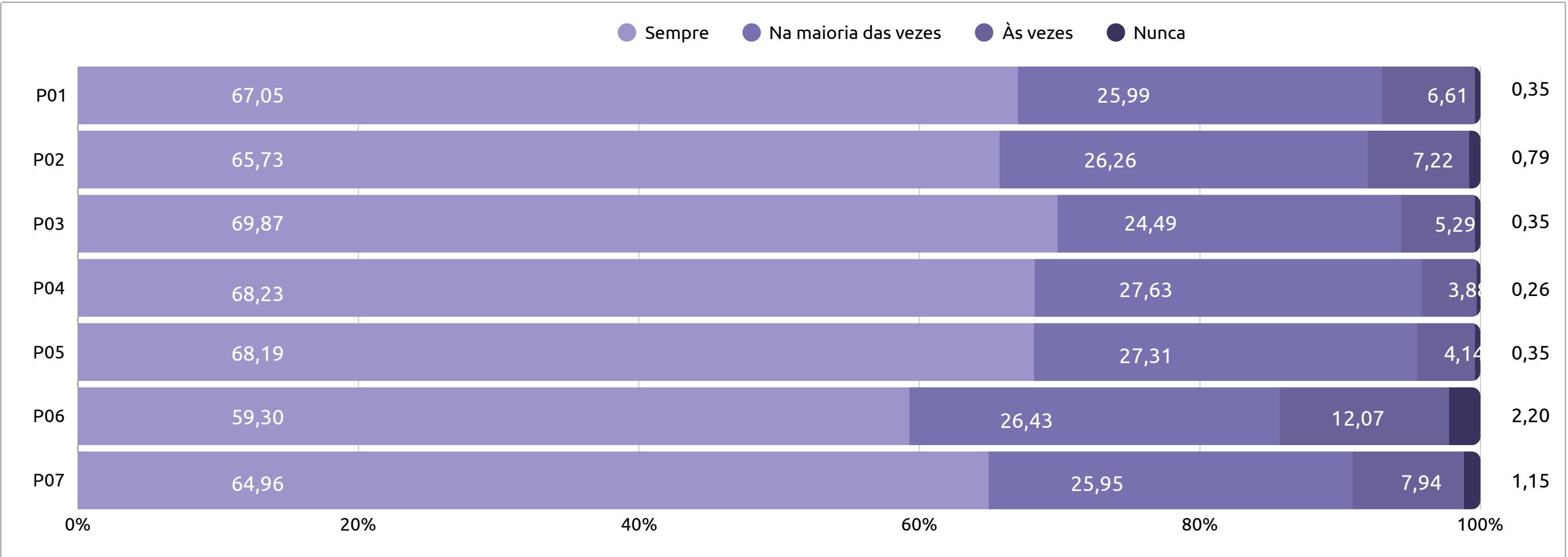


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.3 CAMPUS PROFESSOR JOÃO CARDOSO NASCIMENTO JÚNIOR

O Campus Universitário Prof. João Cardoso Nascimento Junior, Campus de Aracaju, dentro da estrutura da UFS, faz parte o CCBS do Campus Prof. Aloísio de Campos em São Cristóvão. Referente à percepção dos discentes deste Campus, percebe-se que os resultados são excelentes e se destacam pelo alto índice de satisfação, acima de 64% para a opção “Sempre”. Entretanto, o quesito P6 (articulação com pesquisa e extensão) registra 59,30% na opção "Sempre", além disso, concentra os maiores índices para as opções menos positivas, "Às vezes" e "Nunca", 12,07% e 2,20%, respectivamente, o que pode revelar que boa parte dos alunos ainda enfrenta barreiras para se comproter em projetos práticos além da sala de aula.

Figura 3 - Avaliação Institucional Pedagógica: Centro Campus Prof. João Cardoso Nascimento Júnior

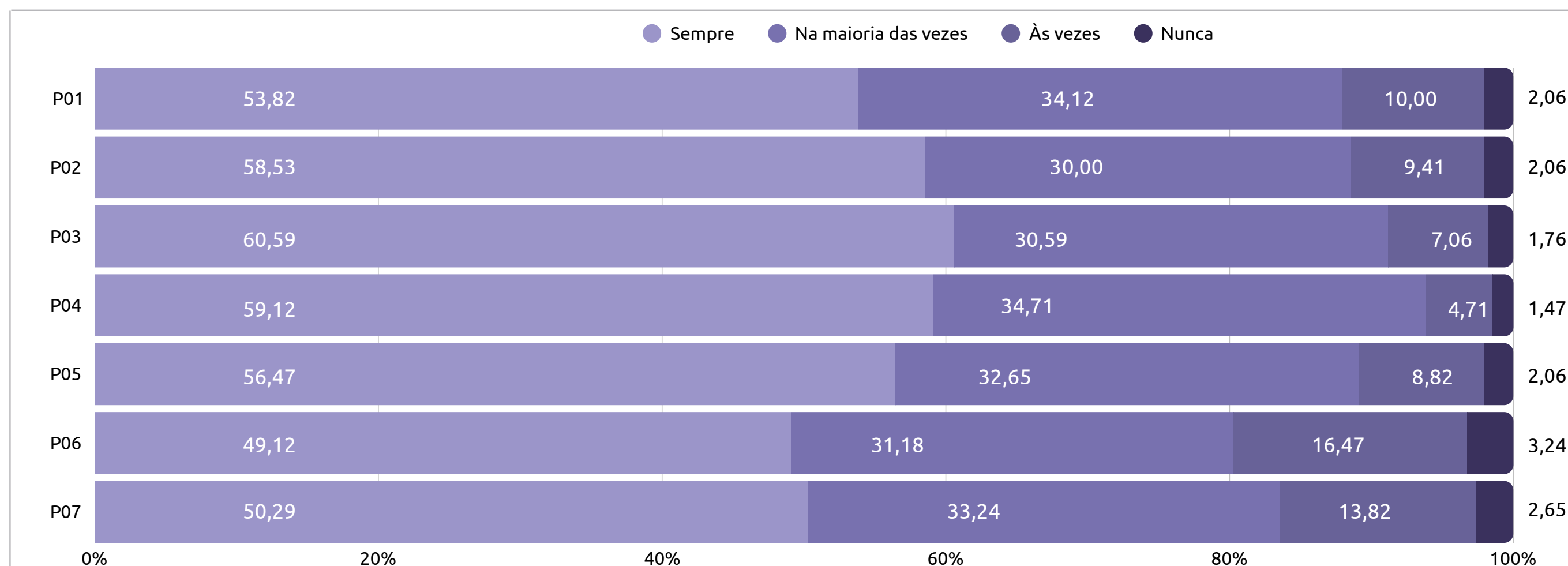


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.4 CAMPUS DE LARANJEIRAS

Considerando as respostas referente ao Campus de Laranjeiras, observa-se como majoritariamente positivos, contendo aprovação geral variando entre 80% e 94%. No entanto, verifica-se que o indicador P6 (articulação com pesquisa e extensão) é o único item em que a resposta "Sempre" fica abaixo da metade (49,12%). Além disso, concentra as maiores taxas de insatisfação, compreendendo 16,47% para a opção "Às vezes" e 3,24% para a menos favorável das opções, "Nunca". O que poderia sinalizar que alguns dos respondentes não se sentem engajados ou não percebem a conexão do seu curso com projetos de pesquisa e extensão.

Figura 4 - Avaliação Institucional Pedagógica: Centro Campus de Laranjeiras

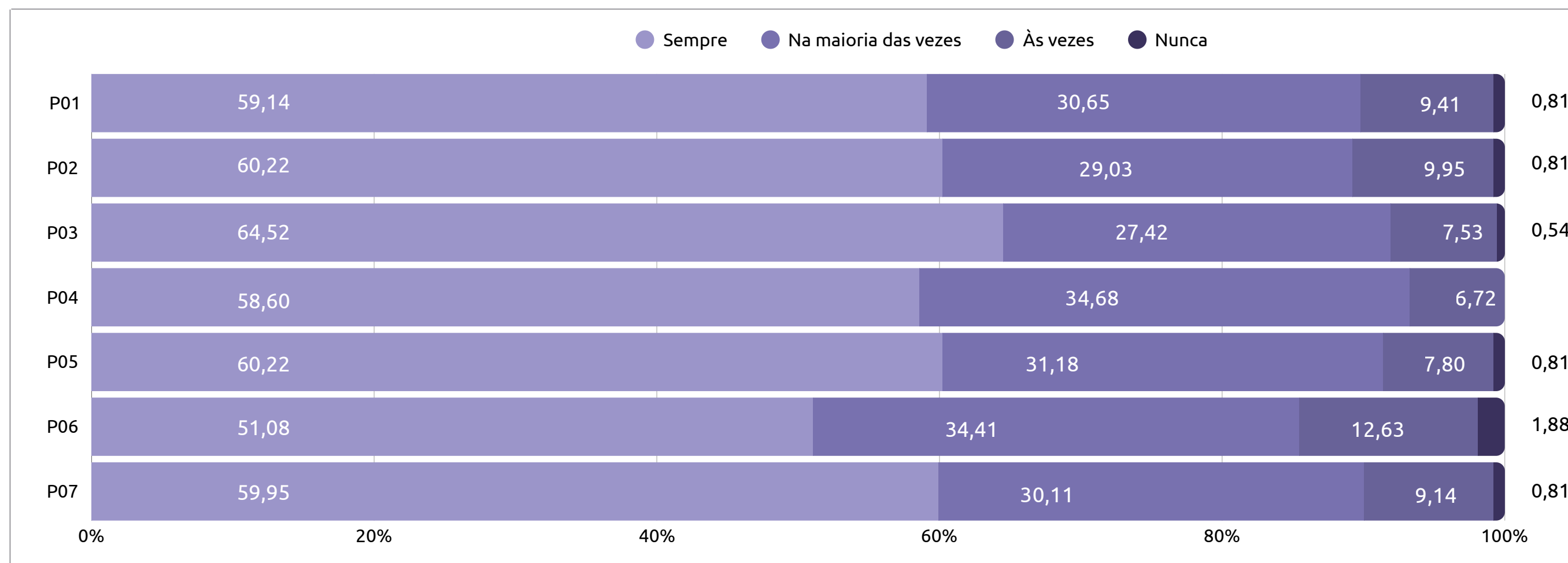


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.5 CAMPUS DO SERTÃO

O Campus do Sertão se mostra uma unidade aprovada pelos discentes no diz respeito ao seu cenário pedagógico, onde a conexão entre a realidade social (P2), a técnica (P4) e a atualidade científica (P5) funciona de maneira harmônica. A partir das respostas, nota-se que a articulação dos discentes com pesquisa e extensão (P6) é o indicador mais tímido, contendo 51,08% na melhor das opções, "Sempre", ainda para esse item, ressalta-se índices relevantes para as opções "Às vezes" e "Nunca", 12,63% e 1,88%, nessa ordem. Assim, os elevados índices de satisfação podem indicar a importância de ações estratégicas focadas nas oportunidades de pesquisa e extensão, garantindo que a prática científica chegue de forma contínua a todos os graduandos.

Figura 5 - Avaliação Institucional Pedagógica: Centro Campus do Sertão

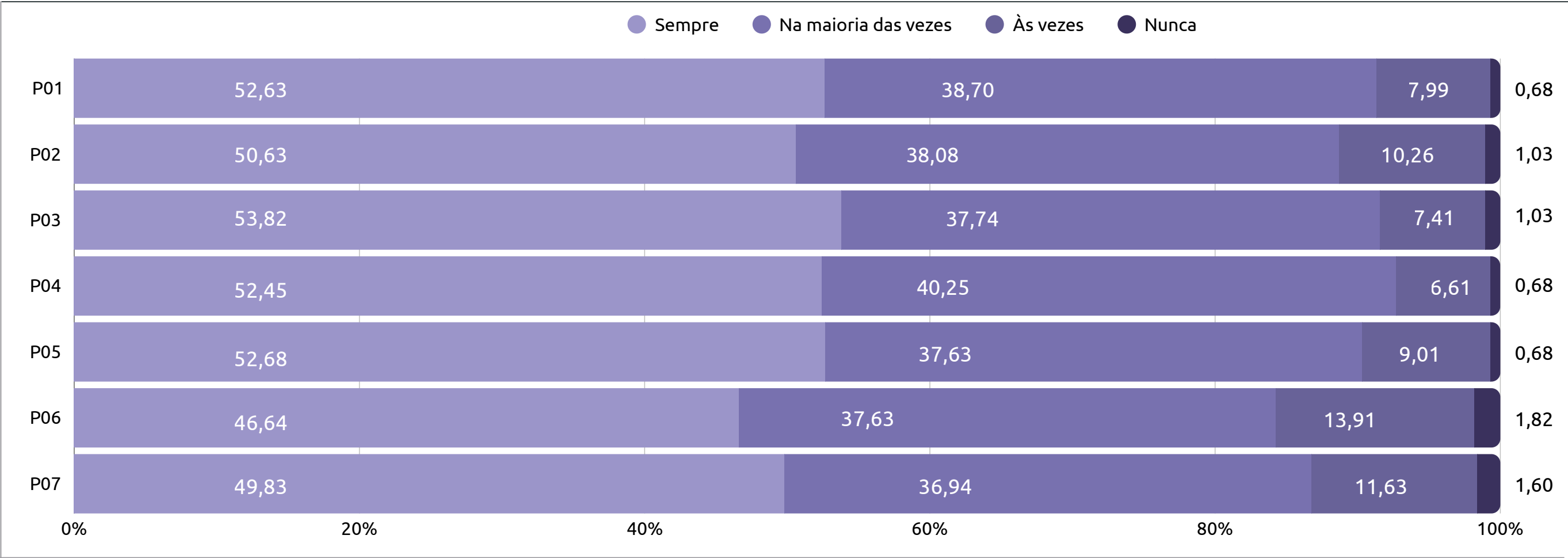


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.6 CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APLICADAS

Com base na figura abaixo, 6, nota-se a percepção dos alunos sobre o Centro a qual o seu Curso está inserido e somando as categorias "Sempre" e "Na maioria das vezes", o nível de satisfação varia entre 84% (no indicador mais baixo) e 92% (no mais alto). No quesito P4 (Conhecimentos específicos para atuação profissional), compreende-se como de maior sucesso, atingindo 92,70% de aprovação positiva (52,45% em "Sempre" e 40,25% em "Na maioria das vezes"). Os discentes sentiram forte segurança de que o CCAA entrega as competências técnicas que o mercado de ciências agrárias exige.

Figura 6 - Avaliação Institucional Pedagógica: Centro de Ciências Agrárias Aplicada

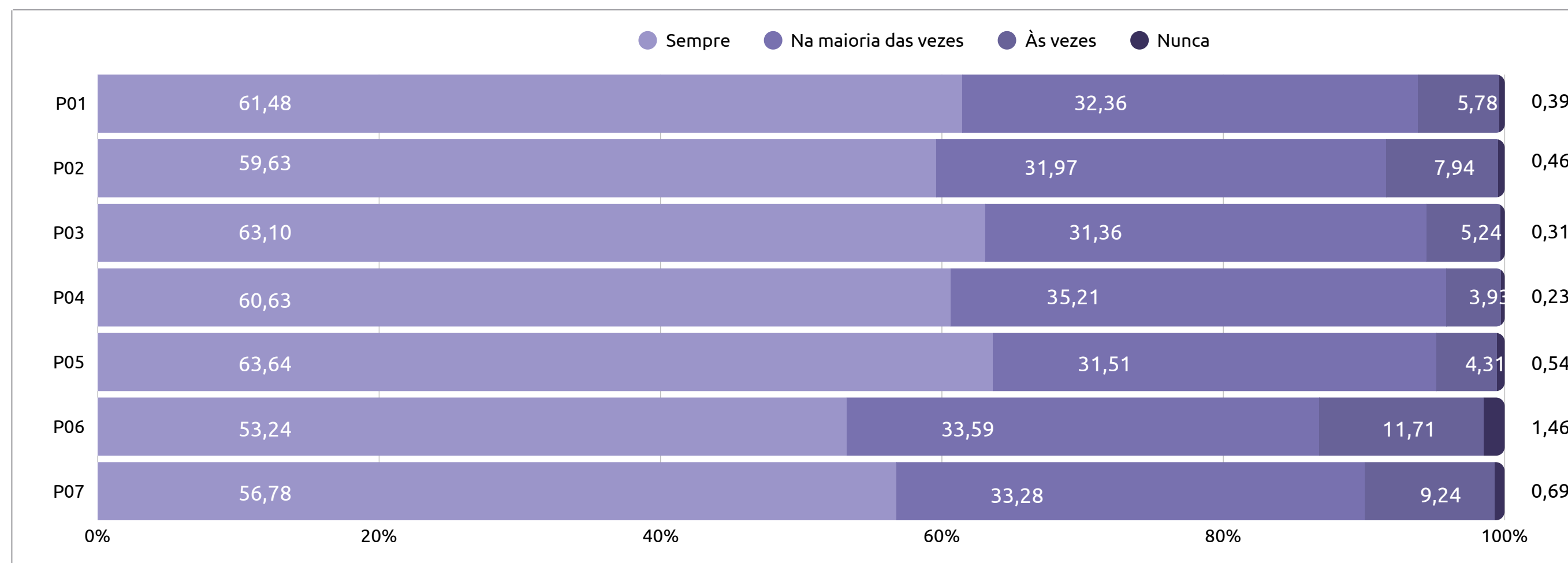


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.7 CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Os resultados do CCBS são positivos, como a área de ciências biológicas e da saúde lida diretamente com a vida e com a evolução científica, o gráfico reflete que a instituição faz um excelente trabalho, com destaque para a atualização científica (P5) e para a formação ética e humana (P3). Entretanto, vale salientar que projetos de extensão e pesquisa prática (P6), obteve o menor percentual de respostas (53,24%), para tanto, isso pode sugerir a necessidade de ampliação de vagas e o estímulo dos discentes para a prática de projetos de extensão e pesquisa.

Figura 7- Avaliação Institucional Pedagógica: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

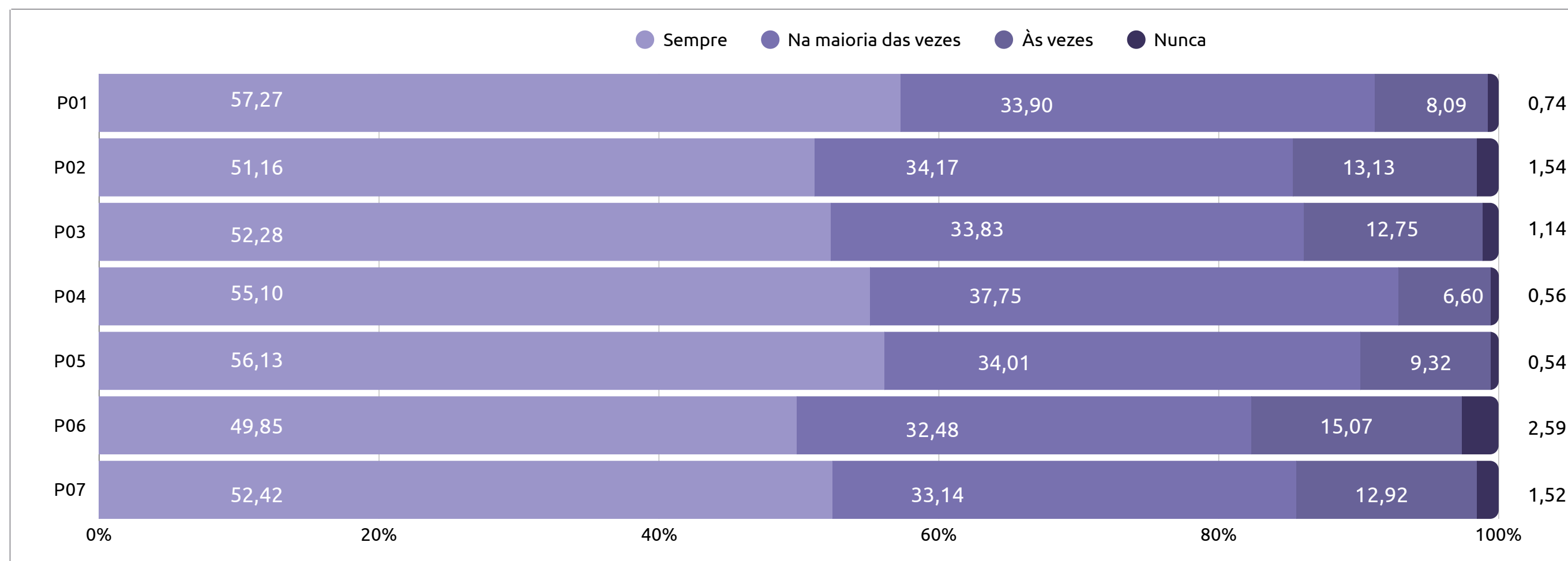


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.8 CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Os discentes vinculados ao CCET demonstraram respostas com maiores percentuais para o ensino técnico e científico. Ademais, nota-se resultados positivos, uma vez que a soma das categorias "Sempre" e "Na maioria das vezes" confere uma aprovação que varia entre 82% (no índice mais baixo) e 92% (no mais alto). Entretanto, articulação com pesquisa e extensão (P6) é o indicador com menor percentual positivo (49,85% em "Sempre"), além de concentrar maior taxa de respostas negativas: 15,07% para "Às vezes" e 2,59% para "Nunca". Isso pode evidenciar que, embora as aulas teóricas e laboratoriais de disciplinas específicas funcionem muito bem, uma parcela relevante de estudantes não se vê com oportunidades de extensão e iniciação científica.

Figura 8 - Avaliação Institucional Pedagógica: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

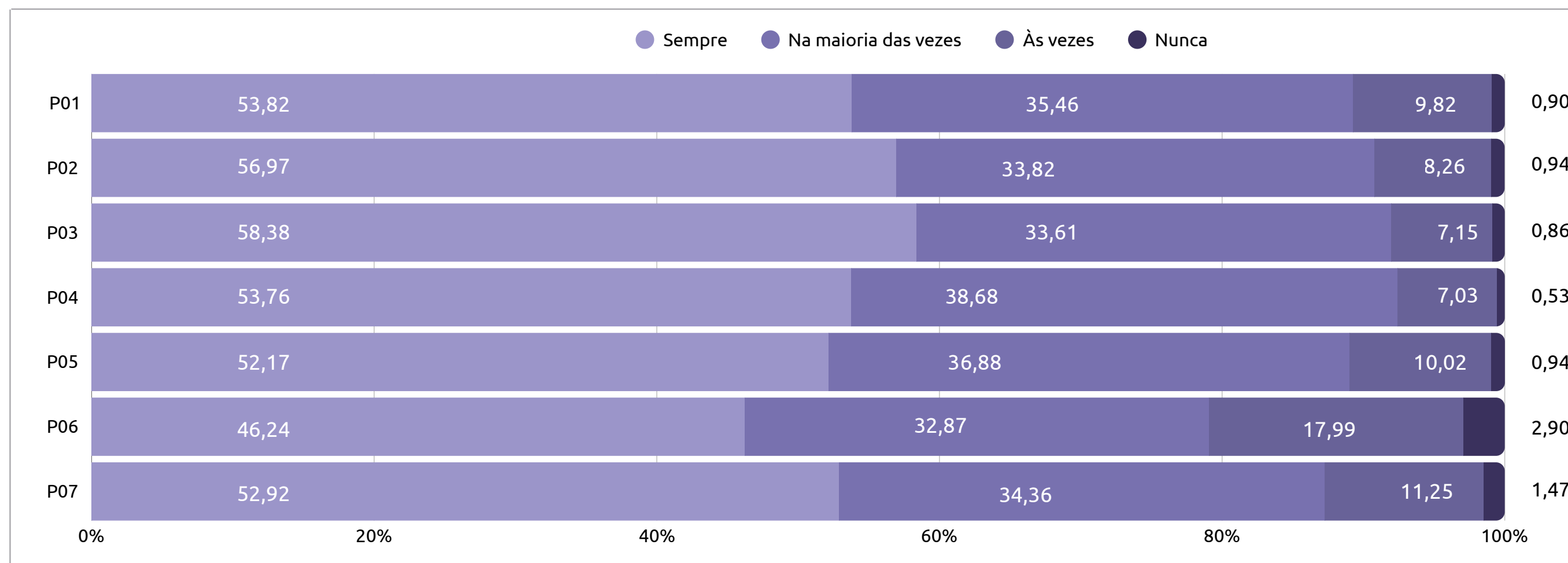


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.9 CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Levando em conta os resultados levantados neste Centro, observa-se como aprovado principalmente em técnica e compromisso cidadão. A soma das avaliações positivas ("Sempre" e "Na maioria das vezes") supera o percentual de 89% na maioria dos indicadores, com exceção da articulação prática fora da sala de aula. Evidencia-se que os conhecimentos específicos para atuação (P4), é o índice com a maior aprovação combinada do centro, alcançando 92,44% (sendo 53,76% em "Sempre" e significativos 38,68% em "Na maioria das vezes"), o que pode inferir que os estudantes do CCSA sentem que a carga horária e o conteúdo das disciplinas cumpre o papel de prepará-los para os desafios do mercado corporativo, público e social.

Figura 9 - Avaliação Institucional Pedagógica: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

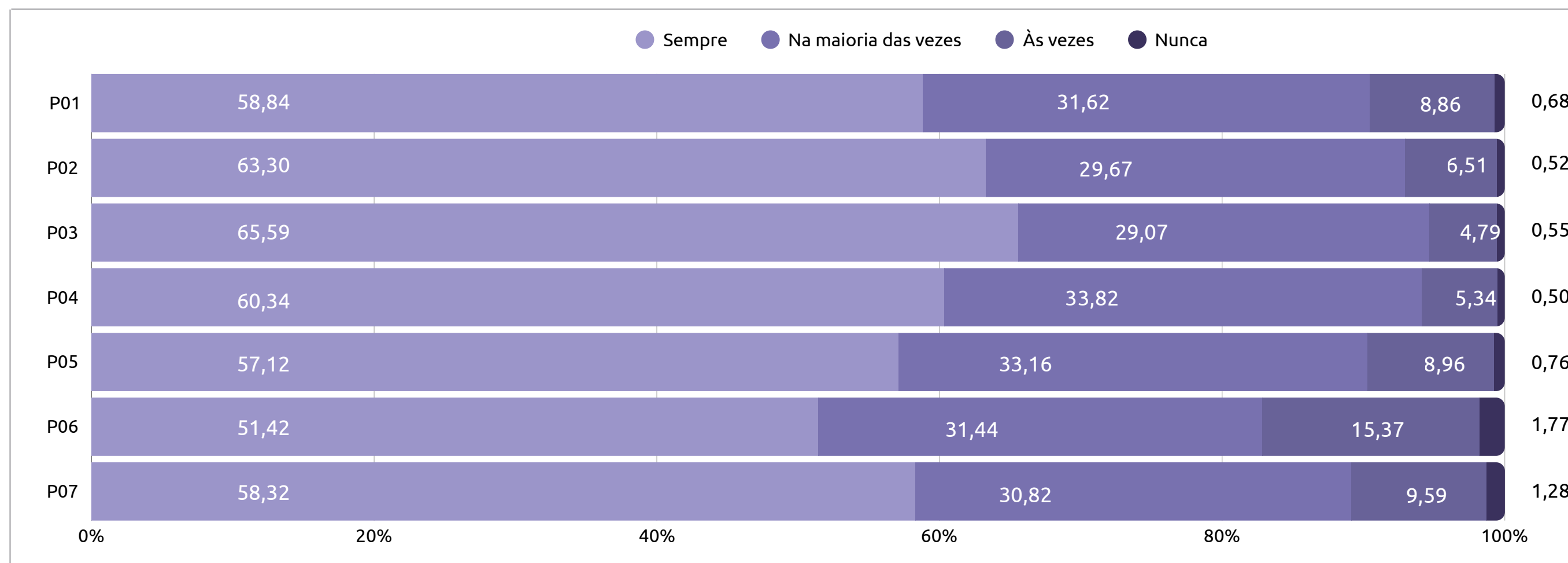


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.10 CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS

A Figura 10 refere-se à percepção dos discentes dos cursos do CECH no que tange aos indicadores P1 a P7, nesse sentido nota-se um cenário de aprovação, visto que a somatória das avaliações positivas "Sempre" e "Na maioria das vezes" ultrapassa 90% em quase todos os quesitos. Além disso, os índices de rejeição, "Nunca", são extremamente baixos, mantendo-se inferiores a 1,8% em todo o gráfico. Assim como observado na tendência geral de outros centros, a articulação com pesquisa e extensão (P6) é o indicador mais tímido do gráfico, sendo o único a registrar a categoria "Sempre" próxima do limite dos 50% (51,42%). Isso pode apontar que neste Centro a necessidade de engajar os estudantes em projetos práticos de extensão e iniciação científica além da grade curricular regular.

Figura 10 - Avaliação Institucional Pedagógica: Centro de Educação e Ciências Humanas



Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o fim do ano letivo de 2025, este relatório levantou a percepção estudantil sobre os componentes curriculares dos próprios cursos. Neste sentido, a Avaliação Institucional é uma ferramenta que pode nortear as ações institucionais para minimizar os aspectos negativos apresentados pelo corpo discente.

De maneira geral, observa-se que o Campus Professor Alberto Carvalho (Itabaiana/SE) cumpriu o papel formativo com excelência, destacando-se para o ensino técnico-profissional e ético. Todavia, o acesso a projetos de pesquisa/extensão (P06) e integração a interdisciplinidade (P07) encontram desafios, uma vez que entre 11% a 12% dos alunos responderam que perceberam essas ações apenas "Às vezes".

O Campus Professor Antônio Garcia Filho (em Lagarto/SE), apresentou um padrão de qualidade pedagógica excelente. Os resultados revelam ótimas porcentagens para a capacidade do curso em integrar ética (0), impacto social (P02) e interdisciplinaridade (P07) de maneira orgânica na formação dos estudantes.

O Campus Aracaju demonstrou avaliações muito satisfatórias, além disso, a grande maioria dos alunos valida as diretrizes pedagógicas e estruturais. Entretanto, a porcentagem referente à inclusão de discentes a pesquisa e extensão (P06) é reduzida, o que pode indicar uma maior atenção da instituição para este quesito.

Levando em conta os resultados apontados para o gráfico que representa o Campus de Laranjeiras, observa-se que os alunos reconhecem que receberam os conhecimentos específicos necessários para o exercício da própria profissão (P4), assim como uma boa base ética e moral (P03). Apesar disso, identifica-se como desafio pedagógico a inserção dos estudantes na pesquisa e na extensão (P06), bem como uma maior promoção da interdisciplinaridade (P07).

O Campus do Sertão, localizado na cidade de Nossa Senhora da Glória, revela-se uma unidade bem articulada entre o contexto social (P02), a técnica (P04) e a ciência (P05). Tal como os campi abordados anteriormente, faz-se necessário mais ações voltadas às oportunidades de pesquisa e extensão (P06) de forma contínua a todos os graduandos.

O Campus José Aloísio de Campos (sede), em São Cristóvão, encontra-se os seguintes centros: Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). Os cursos pertencentes ao CCAA, à luz das respostas fornecidas pelos discentes, entregaram capacitação técnica e ética, (P04) e (P03), tal como um ensino científico atualizado (P05). Contudo, para que haja maiores índices de excelência do Centro, as diretrizes pedagógicas poderiam focar na inserção de um número maior de estudantes em projetos de extensão e investigações práticas (P06).

Quanto aos resultados trazidos pelas informações coletados dos respondentes vinculados ao CCBS, percebe-se uma formação de excelência, com destaque para a formação ética e humana (P03) e atualização científica (P05). Todavia, ainda há maior necessidade de estímulo para projetos de extensão e pesquisa prática (P06). Considerando as respostas do CCET, identifica-se mentalidade científica (P01) e competências técnicas específicas (P04) para os estudantes dos cursos deste Centro. No entanto, faz-se indispensável que os cursos desenvolva mais acesso à pesquisa e extensão (P06).

No que tange aos restornos dos respondentes do CCSA, observa-se a de um ensino técnico seguro (P04) e com sólida consciência social e ética (P02 e P03). Para impulsionar ainda mais o desempenho do centro, vê-se como prioridade ações voltadas para a pesquisa e extensão (P06), o que pode trazer a vivência prática e investigativa para o cotidiano daquela parcela de quase 21% de estudantes. Finalmente, as respostas do CECH demonstraram um desempenho positivo, o que pode validar a entrega pedagógica para a formação nas áreas social, humana e ética (P02, P03 e P04). Porém, ainda há a necessidade de fortalecimento aos programas de pesquisa e extensão (P06).

De forma geral, portanto, verifica-se que todos os centros e campi apresentaram menores índices de satisfação para o quesito que trata da articulação dos componentes curriculares com as atividades de pesquisa e/ou extensão, sugerindo maior engajamento institucional dos discentes dos cursos de graduação para com estas ações.

